



ARTIGO

DESEMPREGO DESMASCARA REFORMA TRABALHISTA

Os efeitos nefastos da reforma trabalhista aprovada pelo Congresso Nacional estão avançando e marginalizando cada vez mais os trabalhadores(as) e suas famílias.

A retirada de direitos trabalhistas e sociais, a mudança nas formas (precárias) de contratação e remuneração, a falta de investimentos na produção, associadas às notícias veiculadas pela mídia

de forma oportunista, sobre o número de pessoas sem ocupação alimentam a desesperança, oprimem quem já está passando por tantas dificuldades e tentam, descaradamente, reforçar que a reforma é boa e necessária.

Os dados recentes apontam para o "número recorde de 66 milhões de trabalhadores fora do mercado de trabalho". Desse contingente, 12,9 milhões são chamados desempregados, pessoas que estão sem emprego, mas em busca de uma vaga.

A mídia fala que esse dado preocupa porque indica um aumento no desalento e desistência diante da situação econômica.

Alguém (governo, setores empresariais e financeiro) está fazendo alguma coisa para promover desenvolvimento e geração de emprego? Há interesse efetivo nisso?

Há um modo de reverter esse quadro? Creio que sim. Primeiro, se indignando. Não podemos ficar vendo um companheiro tombar sem reagir. Segundo, resistindo, se unindo, enfrentando e lutando. Nossa história registra que as "rebeliões trabalhistas" nasceram da exploração da mão de obra e das injustiças. E nenhuma conquista obtida pelos trabalhadores veio sem luta e sacrifícios. O momento pede luta, pois só a luta vai frear os ataques e os desmandos contra



os direitos básicos dos trabalhadores. O trabalho digno é um desses direitos. Então, vamos à luta!

MIGUEL TORRES
Presidente do Sindicato,
CNTM e da Força Sindical



Ações nas Fábricas



FOTOS: JAÉLIO SANTANA

Grevistas da VALTRA (Mogi) fazem passeata pelo pagamento da PLR

Os trabalhadores da fábrica de tratores decidiram manter a greve iniciada ontem para pressionar a empresa a cumprir o acordo de PLR. Depois da assembleia, que hoje foi realizada na rua, pois os portões da fábrica estavam fechados, cerca de 300 trabalhadores fizeram uma passeata de protesto até o centro de Mogi das Cruzes. A greve só terminará quando a empresa voltar a conversar com o Sindicato e pagar integralmente a primeira parcela da PLR.

Arakém, secretário-geral do Sindicato, que está à frente da mobilização, disse que nesta sexta-feira, às 9h, haverá uma nova assembleia na porta da fábrica para avaliação do movimento. Os diretores Rodrigo e Ester e equipes participaram hoje das ações.



NENHUM DIREITO A MENOS!



Ações nas Fábricas



ARAKI (zona oeste)

Equipe do diretor Alemão falando da importância da sindicalização para o fortalecimento da categoria e do Sindicato em defesa das suas lutas e convocando os trabalhadores para o ato do dia 10, Dia do Basta, em defesa do emprego, dos direitos e da aposentadoria.



CARTEC (zona leste)

Diretor Mauricio Forte e equipe conversam com os trabalhadores sobre a situação do Sindicato sem a contribuição sindical e a necessidade deles se sindicalizarem e fortalecerem a luta de resistência pelos direitos e manutenção da entidade.



MÁXIMO LEDS (zona sul)

Diretor Nivaldo e equipe informaram os trabalhadores que a empresa disse que vai dar sua posição sobre a pauta de reivindicações nesta sexta-feira. Eles reivindicam PLR, cesta básica e tíquete-refeição, que não têm, e novos EPIs.



ERGOFIT (zona sul)

Diretor Ninja e equipe em campanha de sindicalização para o fortalecimento das lutas da categoria e do Sindicato.



SBU (zona sul)

Equipe do diretor Biro discutindo sobre o pedido de melhoria da cesta básica e portabilidade do convênio médico.

Acordos de PLR



ALFA LAVAL (zona oeste)

Assembleia de aprovação do acordo da PLR de 2018 com diretor Erlon e equipe. Os trabalhadores vão receber o benefício em parcela única no mês de março de 2019.



TRINEVA (zona norte)

Trabalhadores aprovam o acordo da PLR de 2018. Segundo a diretora Alsira, durante as negociações, a empresa antecipou o pagamento da 1ª parcela, em 30 de junho, antes da aprovação do acordo em assembleia. Hoje, a diretora reuniu o pessoal pra discutir a proposta final. A 2ª parcela será paga em 30 de dezembro. A assembleia também foi de convocação para o 10 de agosto, Dia do Basta, e sobre a importância da sindicalização. Esse tema foi discutido pelo diretor Alemão, que participou da ação junto com as equipes.

ENGESIG (Mogi)

Diretor Paulão e assessoria no comando da assembleia de aprovação do acordo de PLR, com pagamento das parcelas em setembro deste ano e em fevereiro de 2019.



Convocação para o 10 de agosto

O Sindicato está convocando trabalhadores e trabalhadoras da categoria para o Dia Nacional de Luta em Defesa do Emprego, da Aposentadoria e dos Direitos Trabalhistas. O DIA DO BASTA, convocado pelas Centrais Sindicais, será realizado em 10 de Agosto. "Vamos fazer paralisações nas empresas e um grande ato unificado às 10h, em frente à Fiesp, na Avenida Paulista", reforça Miguel Torres, presidente do Sindicato, da CNTM e presidente interino da Força Sindical.

Equipe da diretora Yara na PRATECOM (zona leste)



WALBER (zona norte)

Equipe da diretora Alsira destacando a importância do 10 de agosto, dia de luta pelo emprego pelos direitos.

